

Penna quer renegociação de juros



O PIB terá de crescer 4%

Da sucursal de
BRASÍLIA

O ministro da Indústria e do Comércio, Camilo Penna, defendeu ontem uma ampla renegociação não apenas das amortizações, mas principalmente dos juros incidentes sobre a dívida externa, porque se isso não ocorrer no próximo ano, o País, levando em consideração seu Produto Interno Bruto de US\$ 310 bilhões, terá de crescer no mínimo 4% ao ano só para pagar juros.

Paralelamente à renegociação ampla dos compromissos externos, Camilo Penna pregou a necessidade da retomada do crescimento não por meio de mais investimentos, mas da utilização da capacidade instalada que, devido à recessão, está subutilizada com grande ociosidade.

A retomada do crescimento nesses termos, disse, reduziria os custos fixos, porque não seria necessário

investir, e não seria, portanto, inflacionária, na medida em que vier a aumentar a demanda. Esta, disse, virá como consequência da utilização da capacidade já instalada.

PERSPECTIVAS

O ministro não quis fazer previsões sobre o comportamento da economia em 1984, indagando: "Como vou fazer uma previsão desta, se não sei o que vai acontecer até o final do ano?". Entretanto, ressaltou, a premissa da retomada do crescimento dependerá da redução da inflação.

Camilo Penna disse considerar a inflação de 200% mais preocupante do que a dívida externa, pois ela altera todos os valores e regras da economia para lançar o processo em um rumo desconhecido. Sua proposta para reduzi-la continua sendo a promoção ampla de uma desindexação da economia, com a redução da correção monetária.